

Veículo: Agrolink

Data: 27 janeiro 2022

Editoria/Coluna:

Link:

https://www.agrolink.com.br/noticias/rs--agricultores-participam-de-capitacao-sobre-turismo-rural_461521.html



CAPACITAÇÃO

RS: agricultores participam de capacitação sobre Turismo Rural

A atividade reuniu cerca de 40 empreendedores e foi promovida pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Seapdr

Imagem: Divulgação

Por: EMATER/RS

Publicado em 27/01/2022 às 18:13h.

Agricultores do Vale do Rio Pardo que integram o Roteiro de Cicloturismo Raízes Coloniais participaram na quarta-feira (26/01), na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), de uma capacitação sobre Turismo Rural, com foco no bem receber os visitantes. A atividade reuniu cerca de 40 empreendedores e foi promovida pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

O Roteiro de Cicloturismo Raízes Coloniais está em fase de implantação, sendo formado por 295 quilômetros e envolve nove municípios que integram a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). O lançamento está previsto para a primeira quinzena de abril. Para integrar o Roteiro, os agricultores devem participar de capacitações para melhor atender ao público. "A partir desta primeira capacitação os empreendimentos participantes serão incluídos no Roteiro, tendo seus empreendimentos sinalizados no mapa do percurso. A capacitação dos empreendedores é condição para participar", frisou o gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar, Carlos Corrêa da Rosa.

No início das atividades, o gerente regional adjunto detalhou como irá funcionar o roteiro, percurso e os serviços de devem ser oferecidos aos visitantes e também sobre a prática do cicloturismo. "O cicloturismo é uma atividade inclusiva. Qualquer pessoa pode participar. A bicicleta entrou muito bem agora com a nossa nova realidade, com um turismo mais individual e personalizado", ponderou.

Em seguida, a extensionista rural e turismóloga da Emater/RS-Ascar, Fernanda Costa da Silva, falou sobre a arte de bem receber. Fernanda destacou a importância da acolhida aos visitantes e da interação prévia. "A impressão da acolhida é muito importante, mas deve respeitar as características de cada família e propriedade. A espontaneidade da família é que irá criar os vínculos com os visitantes", disse.

Fernanda também destacou a interação virtual, através de e-mail, redes sociais e aplicativos de diálogos. "Hospitalidade virtual tem tudo a ver com a interação que você fizer com os clientes. Se eles não forem bem atendidos no e-mail, nas redes sociais, ele poderá desistir de conhecer a propriedade e mudar o seu roteiro", alertou. A turismóloga ainda falou sobre questões de segurança dos visitantes, como a instalação de placas de sinalização e acessibilidade e sobre a ambientação dos espaços para melhor receber os visitantes.

Em seguida a professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e turismóloga, Sara Bonin, falou de forma virtual sobre o bem receber, destacando a importância da hospitalidade e do acolhimento. "Quando falamos de hospitalidade, falamos de relações humanas", frisou. Sara destacou pontos como segurança, cortesia, contato desde a primeira ligação até a saída do visitante da propriedade rural e a coerência nos serviços. "O básico precisa ser bem feito. Não adianta planejar grandes ações se não criarmos boas experiências no início do trabalho. Nós estamos criando lembranças nas pessoas?".

A empreendedora Fábria Storch, de Santa Cruz do Sul, foi uma das participantes da capacitação. Juntamente com o irmão Djerne, abriram o Balneário Storch, na localidade de Monte Alverne, em direção à Linha Araçá. "O curso foi muito bom. Nos ajuda a reavaliar o que precisamos concluir. Nosso empreendimento é novo, então temos muito a fazer ainda", avaliou.

O empreendimento fica cerca de 25 quilômetros do centro do município. O local possibilita o contato dos visitantes com a natureza. Na propriedade passa o Rio Castelhana, há campo de futebol e área de camping. A família não serve alimentação, mas há churrasqueiras e mesas

disponíveis aos visitantes. Também não é cobrado ingresso para a entrada no balneário, apenas uma taxa para utilizar o camping. "Monte Alverne precisava de opções de lazer mais próximas. Meu pai já havia construído um espaço onde alguns idosos vinham jogar cartas. Então agora decidimos investir na estrutura, construímos banheiros, campo de futebol e, futuramente, piscinas", antecipa Fábia.

Novos encontros de capacitação serão realizados até a inauguração do Roteiro. Entre os temas que serão abordados constam boas práticas na produção dos alimentos e gestão econômica. Participam do projeto empreendedores dos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Vale do Sol, Herveiras, Sinimbu, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Vale Verde e Rio Pardo.